

Capal Notícias

15 de janeiro de 2021



EM PAUTA

Programa de prêmios para qualidade e bonificação no leite valorizam o trabalho nas leiterias

Conheça os objetivos e regras dos dois prêmios que serão entregues em 2021

Buscando valorizar os esforços dos produtores cooperados e do time de colaboradores das propriedades, a Capal criou o **Prêmio de Qualidade do Leite** e o **Prêmio Excelência em Bonificação**.

O Programa de premiação visa DIRECIONAR, MOTIVAR e RECONHECER, as competências internas da operação na produção de leite de qualidade. Tendo como objetivo a valorização e desenvolvimento de uma nova visão de qualidade do leite.

Objetivo dos prêmios:

- O Programa Prêmio de Qualidade é uma valorização do trabalho dos produtores que desejam alcançar bons resultados (Contagem de Células somáticas e Contagem Padrão em Placa) e se destacarem na premiação.
- O Programa Prêmio Excelência em Bonificação, é uma valorização do trabalho dos produtores que querem alcançar bons resultados, frente ao sistema de pagamento por qualidade

Os dois programas usarão a mesma divisão de categorias, como mostramos abaixo. O cálculo é realizado mensalmente com base nas análises de fechamento POOL Leite.

FAIXAS	PRODUÇÃO/DIA
1	151 a 500 litros/dia
2	501 a 750 litros/dia
3	751 a 2.000 litros/dia
4	2.001 a 4.000 litros/dia
5	4.001 a 6.000 litros/dia
6	6.001 a 10.000 litros/dia
7	acima de 10.001 litros/dia



PRÊMIO DE QUALIDADE - REGRAS GERAIS

O Programa Prêmio de Qualidade é aplicado a todos os produtores cooperados que entregaram a sua produção de leite para o sistema Unium.

Período: Julho a Junho, mais um mês.
(07-08-09-10-11-12-01-02-03-04-05-06)+ (07)

Antibióticos ou Inibidores no leite

O produtor que apresentar antibióticos ou inibidores no leite, no período de avaliação do programa, será penalizado com um decréscimo na sua pontuação no final do período de (-) 50 pontos.

Em casos de empate o critério de desempate será:

- Estar em dia com os exames de brucelose e Tuberculose entregue na cooperativa;
- Ter implantado em sua propriedade o Caderno do Produtor (Caderno zootécnico Cooperativa Capal);
- Não possuir não conformidades no Sistema POOL (isento de conservantes e reconstituintes no leite);

Litragem

A litragem mínima para participação no Programa de Prêmio de Qualidade deverá ser de 150 litros/dia.

Categoria Resultados

A Categoria dos Resultados é composta por 7 faixas de produção que levam em consideração a qualidade sanitária (CCS e CPP). O cálculo é realizado mensalmente com base nas análises fornecidas pelo POOL Leite, realizadas na APCBRH (Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa) Laboratório este devidamente credenciado pelo MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento).

Tabela de pontuação

O Cooperado poderá atingir no máximo 96 pontos de acordo com a tabela abaixo:

PONTOS	CCS	CPP
4	< 200	<5
3	151 - 200	6 - 10
2	201 - 250	11 - 15
1	251 - 300	16 - 20
0	>350	>21
-50	ANTIBIÓTICOS OU INIBIDORES	

PREMIAÇÕES DE AMBOS OS PRÊMIOS

Os premiados em 1º, 2º e 3º lugares em todas as categorias receberão um troféu.

Os primeiros colocados das categorias, receberão o Troféu Qualidade do Leite ou Bonificação e também o troféu rotativo;

Para o Cooperado que se consagrar tricampeão o troféu rotativo passa a ser definitivo da propriedade.



PRÊMIO EXCELÊNCIA EM BONIFICAÇÃO - REGRAS GERAIS

O Programa é aplicado a todos os produtores cooperados que entregaram a sua produção de leite para o sistema Unium.

Período: Julho a Junho, mais um mês: (07-08-09-10-11-12-01-02-03-04-05-06)+ (07)

Formação do preço para pontuação

A formação do preço será através da média ano do preço pago ao produtor por litro de leite. Que vem mensalmente no MAPA conforme demonstrado na figura abaixo:

Valor Base Produção: 411.261,82

Preço Final por Litro: 1,8864

PREMIAÇÕES

Indicadores	% Prêmio	Prêmio p/ Litro (R\$)	Total do Prêmio (R\$)
RESFRIAMENTO	2,52	0,0358	10.368,43
PRODUÇÃO	8,50	0,1207	34.957,25
ESTOCAGEM	0,00	0,0000	0,00
C.B.T. - PARLPR	7,00	0,0994	28.788,33
CONFORMIDADE BPA	2,50	0,0355	10.281,55
CRIOSCOPIA	0,00	0,0000	0,00
PROTEÍNA - PARLPR	3,10	0,0440	12.743,32
GORDURA - PARLPR	5,30	0,0753	21.808,46
CCS - PARLPR	5,00	0,0710	20.563,09
Total Premiações			139.510,44
Total Pagamento + Premiações			550.772,26

DESCONTOS

Tipo Desconto	% Desconto	Desc. p/ Litro (R\$)	Total Desconto (R\$)
COLETA	0,00	0,0153	4.431,20
Total Descontos			4.431,20

.....

✦ LOJAS AGROPECUÁRIAS

ÉPOCA DE FAZER SILAGEM!

Compre lonas, inoculantes, Polydress, barreiras de oxigênio e ferramentas para a produção de silagem

**CONDIÇÃO ESPECIAL
PARA COOPERADOS:
PAGAMENTO EM 4X**



✦ EM CAMPO

Entrevistamos o pesquisador de Fitopatologia da Fundação ABC, Senio José Napoli Prestes



Qual a sua visão sobre a condição sanitária das lavouras de soja na região da Capal? Existe algum alerta para os produtores sobre doenças como ferrugem, oídio e outras?

Percebemos condições muito favoráveis às doenças nesta safra, desde a semeadura. Com o fenômeno da La Nina tivemos temperaturas mais baixas e com chuvas bastante regulares, o que pode representar favorecimento do surgimento de oídio, que tem um grande potencial de prejuízo. O oídio é a doença que hoje mais preocupa o produtor no momento de decidir pela primeira entrada de fungicida na lavoura. É uma doença que, se não for acompanhada de perto, muitas vezes pode precisar de reaplicações, o que pode onerar bastante a produção.

FERRUGEM - A Ferrugem é certo que aparece, ela vem mesmo! Mas na nossa região a incidência atual é considerada normal, e acaba sendo vista em locais onde a aplicação do fungicida não chegou corretamente (perto de postes, margens, etc).

O problema da ferrugem é a alta capacidade de dispersão, então às vezes a lavoura do vizinho pode contaminar a sua, por isso é imprescindível estar de olho no campo com bastante frequência para detectar no início.

MOFO BRANCO - Mas o alerta que faço é para o mofo branco, que tem uma estrutura altamente infecciosa e bastante agressiva. Sabendo que teríamos verão com La Nina, nós da Fundação já fizemos um alerta para os produtores antes de iniciar a safra. Preocupante no mofo branco é o resíduo que fica no solo.

Essa estrutura resiste e aparece nos anos seguintes. É como se ficasse um banco de mofo branco no local, atacando novamente nas próximas safras. O mofo branco seria a principal preocupação neste ano, dadas as condições climáticas. Lembrando que não conseguimos ter 100% de controle do mofo branco, às vezes chegamos a 70% de controle ou menos, por isso a ação rápida é a melhor opção.

Infelizmente o produtor nunca vai estar livre das doenças na lavoura. Importante é que o técnico esteja bem atualizado e possa dar orientação ao produtor. E o produtor, seguir o receituário, pois misturar produtos geralmente não é uma boa saída, pois dependendo do produto ele pode anular o efeito de outro e só representar despesas sem resultado.



Rotação de culturas - Lembrando que quando falamos em mofo branco o que vem muito à cabeça é a rotação de culturas, que é benéfica para a lavoura em todos os aspectos.

A rotação de culturas é essencial para a diminuição do mofo branco. Quando entramos com o milho na rotação, temos um benefício na supressão dos “resquícios”, os escleródios do mofo. A barreira física que acontece com a palhada do milho é altamente eficaz para reduzir esse patógeno e sua infecção. Com esta barreira e a utilização de fungicidas conseguimos maiores níveis de controle da doença e consequentemente maiores produtividades.

Atualização equipe técnica

Dois encontros aconteceram nesta semana

Esta semana dois encontros técnicos foram realizados para atualização da equipe do DAT Agrícola da Capal.

No primeiro, em Itaberá (SP) os técnicos puderam conferir a evolução de algumas variedades de soja nos parcelões preparados pela empresa Neogen, parceira da Capal na produção de sementes.

Já o segundo encontro aconteceu no Campo Experimental da Fundação ABC em Arapoti. Neste foram tratados dois temas:

- Fitotecnia - o pesquisador Helio Antonio Wood Joris mostrou no campo o desempenho das cultivares de soja em plantio antecipado.
- Fitopatologia - o pesquisador Senio José Napoli Prestes apresentou os resultados de pesquisas com relação à incidência de doenças na soja, principalmente oídio.

Em ambos foram tomadas todas as precauções com quanto à Covid-19, mantendo o uso de máscaras e atividades somente ao ar livre.



Itaberá SP



Arapoti PR



✦ AVISO

Feriado Municipal



No dia 20 de janeiro é feriado municipal em Curiúva, Joaquim Távora e Wenceslau Braz. Não haverá expediente nas Unidades nesta data.

MILHO FUTURO	Fob Taquaritiba/Taquarivaí Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 82,00	Vendedor: Sem Indicações
	Fob Itararé Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 81,50	Vendedor: Sem indicações
	Fob Taquaritiba/Taquarivaí Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 76,50	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 76,00	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 77,00	Vendedor: Sem indicações
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 76,00	Vendedor: R\$ 80,00
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa(média do dia) pgto 29/01/2021	R\$ 168,00	
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 CIF Ponta Grossa/PR	R\$ 164,60	
TRIGO	Superior	R\$ 1420,00 FOB	
	Intermediário	R\$ 1320,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1220,00 (T-2) R\$ 1190,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 80,50 Vendedor: Sem indicações
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 81,20 Vendedor: R\$ 82,25
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 29/01/2021	R\$ 165,00
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021	CIF Santos/SP R\$ 165,30
TRIGO	Superior	R\$ 1420,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1420,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1320,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1230,00 (T-2) R\$1190,00 (T-3)

FEIJÃO - BOLSINHA SP

[illegible]



Soja

Os contratos na CBOT apresentaram ganhos nesta quinta-feira, recebendo o suporte de sinais de forte demanda pelo grão norte-americano, que vieram tanto das indústrias quanto do mercado externo. O mercado ainda encontrou sustentação nos números de janeiro do USDA, divulgados na terça e que confirmaram o corte nas projeções para os estoques americanos e mundiais.

O mercado interno segue com preços nominais devido a baixa oferta do produto o, o aperto dos estoques iniciais sugerem que tanto o processamento quanto as exportações só ganharão intensidade a partir de março de 2021 em função do atraso do plantio e menor potencial produtivo das primeiras lavouras devido ao clima adverso.



Trigo

A CBOT para o trigo encerrou com preços significativamente mais altos nesta quinta-feira. O mercado chegou a cair mais cedo mas reverteu e acelerou os ganhos, consequência do foco do mercado em relação ao aperto de ofertas baseado nas indicações do USDA com a redução dos estoques globais e dos EUA. O mercado interno de trigo encerra a semana com atenção a recuperação de preços nas

principais praças de comercialização do país. O mercado apresentou volume considerável de vendas no início do ano, principalmente por parte de produtores que buscaram abrir espaços em seus armazéns para o ingresso da safra de verão. Agora, com maior disponibilidade estes tendem a se retrair, voltando atenções para as culturas de verão.



Milho

O milho encerrou o pregão nesta quinta-feira com ganhos relevantes na CBOT, subindo nos vencimentos mais próximos. Na parte da manhã o USDA mostrou que as vendas semanais norte-americanas vieram acima do esperado, isto apenas dois dias depois de ter derrubado os estoques de passagem dos EUA. Fatores que levam o mercado a buscar um

patamar de preço que possa limitar a demanda pelo cereal. Mercado interno fecha a semana mantendo preços firmes e sem variações na maioria das praças. As preocupações com o clima no Brasil são aliviadas com a chegada mais regular das chuvas e a queda do dólar são os pontos que merecem atenção pelo lado dos fundamentos

Informações de Mercado



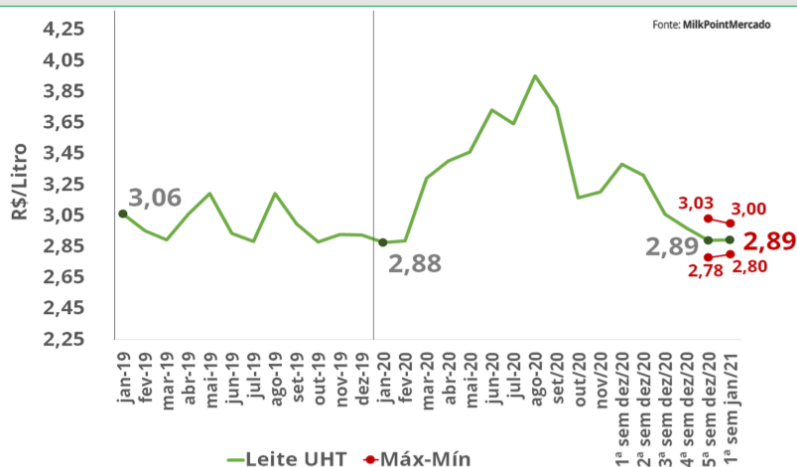
Leite

-O leite UHT apresentou vendas lentas nesta primeira semana do ano, embora os preços tenham se mantido estáveis;

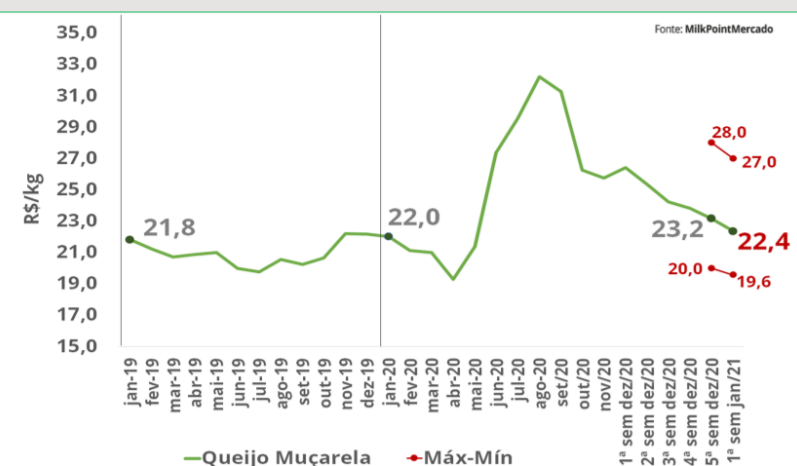
- Já o mercado de queijos apresentou uma situação menos favorável. As difíceis negociações com o varejo pressionaram os preços dos produtos nesta semana;

- Em relação aos leites em pó, o mercado ainda não mostrado movimentação neste início de ano. Para os leites em pó industriais os preços se mantiveram estáveis.

Leite UHT (R\$/Litro)



Queijo Muçarela (R\$/kg)



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica segue operando com realização de lucros para os principais contratos na Bolsa de Nova York. As cotações andam de lado após encerrar o último pregão com valorização acima dos 300 pontos no mercado futuro. No mercado físico os negócios continuam em ritmo lento, em um momento

em que o produtor aguarda para saber o tamanho do impacto da seca e também espera por preços mais atrativos. O interesse do comprador continua crescendo, entretanto o volume de negócios não o acompanha, visto que as ofertas continuam bem acima dos preços oferecidos no mercado.



Suínos

Mercado brasileiro de suínos segue pressionado no decorrer desta semana, com frigoríficos adotando uma postura mais retraída nas negociações, avaliando que o escoamento da carne evolui de maneira reduzida. O suinocultor encontra maior dificuldade para reter os animais nas granjas neste momento dado o alto custo da nutrição

animal, com milho e farelo de soja em tendência de alta. O fim do auxílio emergencial e aumento das despesas das famílias neste momento são fatores negativos para o consumo. O quadro de disponibilidade de carne suína tende a aumentar no curto prazo fator que pode resultar em novas quedas de preços.



Dólar

O Dólar comercial fechou em forte queda de 1,95% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,2070 para venda, no menor valor do ano e engatando o terceiro recuo seguido, em sessão de enfraquecimento da moeda ante a expectativa de anúncio de um pacote trilionário nos Estados Unidos, além de reagir à declaração do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, de que a taxa de juros seguirá inalterada.

No Brasil, por outro lado, as autoridades monetárias já vêm dando sinais de que os juros podem subir, sobretudo após a inflação ter superado a meta para 2020 e diante da ausência de medidas de ajuste fiscal. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1920 e a máxima de R\$ 5,3020.

Capal Notícias | Ed. 02 | 15/01/2021

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto Capa: Luiz Fernando Sampaio Janes - DAT Itararé

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678



/cooperativacapal



@capal_cooperativa